
ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DE CHORENTE



RELATÓRIO E CONTAS 2025

Instituição Particular de Solidariedade Social, Inscrição n.º 131/01, Fls. 10, do Livro n.º 9 das I.P.S.S.

CONTRIBUINTE N.º 505 519 216

Rua das Torrinhas, n.º 175

4755-125 Chorente BCL



Relatório de Gestão 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Nos termos dos estatutos da Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, o Órgão de Direção apresenta o Relatório de Gestão referente ao período de 2025.

2. Estratégia de ação

As principais receitas da Instituição provêm dos pagamentos dos utentes e suas famílias, das comparticipações da Segurança Social e apoios autárquicos e de outras entidades.

Na área da infância a Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente desenvolve a resposta social relativa à Creche.

Na área da terceira idade a instituição devolve a resposta social com o Centro de Dia e a Sala de convívio.

Para a resposta social relativa a Creche e Centro de Dia tem acordos de cooperação com a Segurança Social. Também mantém protocolo com a União de Freguesias para a valência de Sala de convívio.

Ao longo do ano a Associação tem por hábito desenvolver e participar em diversas iniciativas, envolvendo colaboradores da instituição, utentes, corpos sociais, associados e também familiares e amigos.

A Associação desenvolve outras atividades secundárias (refeições e autocross) que ajudam na sua sustentabilidade e a cumprir com os seus compromissos atempadamente e a colmatar as dificuldades financeiras sentidas.

Quanto à atividade de fornecimento de refeições, a Associação tem um protocolo com o Município de Barcelos para o fornecimento de refeições para o Jardim de Infância de Chorente, Chavão e Gual e EB1 de Negreiros.

No que respeita à atividade de Autocross, a Associação organiza provas de autocross e Cross Car em parceria com entidades especializadas na área. O objetivo destas provas é a angariação de fundos para a concretização bem-sucedida das valências e atividades sociais desenvolvidas pela Associação. No ano não foi organizada qualquer prova ou iniciativa.

3. Análise de situação económico-financeira da Entidade

Os rendimentos obtidos no exercício em análise totalizaram **806.222,07 €** e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

Euros		
Rendimentos	31/dez/25	31/dez/24
Vendas e serviços	165 519,83	130 218,58
Subsídios, doações e legados	637 448,68	501 282,16
Outros rendimentos e ganhos	3 213,56	3 210,43
Juros e rendimentos similares	40,00	40,00
	806 222,07	634 751,17

Os gastos incorridos no exercício em análise totalizaram **624.530,09 €** e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

Euros		
Gastos	31/dez/25	31/dez/24
Custo das matérias primas	55 187,25	51 568,32
Fornecimentos e serviços de terceiros	101 645,09	93 296,07
Gastos com o pessoal	423 765,18	368 105,08
Depreciações e amortizações	16 708,62	16 407,24
Outros gastos e perdas	1 164,26	1 341,27
Juros e gastos suportados	26 059,69	33 337,57
	624 530,09	564 055,50

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no valor de **181.691,98**.

O gasto líquido de financiamento pode ser analisado como se segue:

Euros		
Gasto Líquido de Financiamento	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26 059,69	33 337,57
	26 059,69	33 337,57

Referem-se a custos de amortizações de financiamentos relativos aos empréstimos bancários contraídos para a construção e beneficiações do edifício.

4. Recursos Humanos

Os gastos com o pessoal e respetiva produtividade podem ser analisados no quadro seguinte:

Euros		
Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações	345 632,96	300 174,20
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	71 366,65	62 478,03
Seguros de acidentes de trabalho	5 743,92	4 667,85
Outros gastos com o pessoal	1 021,65	785,00
	423 765,18	368 105,08
Nº médio de trabalhadores	25	22

5. Situação Patrimonial

A situação patrimonial da entidade à data de 31 de dezembro detalha-se da seguinte forma:

Euros		
Rubricas	31/dez/25	31/dez/24
ATIVO		
Ativo não corrente	641 622,52	564 860,00
Ativo Corrente	500 648,05	407 651,92
	1 142 270,57	972 511,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais	643 139,23	462 115,25
Passivo não corrente	368 158,40	409 993,78
Passivo corrente	130 972,94	100 402,89
	1 142 270,57	972 511,92

As disponibilidades em 31 de dezembro detalham-se da seguinte forma:

Euros		
Descrição	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	199,49	146,32
Depósitos à ordem	350 403,23	157 161,38
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
	350 602,72	157 307,70

6. Investimento Realizado

No exercício foram efetuados investimentos no valor de 93.431,14 € no âmbito da execução do projeto financiado pelo PRR.

7. Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas nem situação de mora junta da autoridade tributária, segurança social e outras entidades públicas.

8. Acontecimentos Subsequentes

A 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia situação que ainda se mantém indefinida. Esta situação teve um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais mantendo-se o mesmo cenário atual.

Entretanto, iniciou já em 2026 a guerra no golfo da qual se prevê que ocorram perturbações significativas a nível mundial sendo de prever uma tendencia inflacionista dos preços que colocarão muitas dificuldades a todos os agentes económicos e, muito em particular o setor social.

Apesar dos efeitos nesta fase ainda serem imprevisíveis, o órgão de gestão mantém a confiança numa rápida definição e clareza nos efeitos de todas estas situações.

9. Proposta de aplicação dos resultados do período

O Órgão de Direção propõe que o resultado líquido do período, no valor de 181.691,98 €, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

10. Nota Final

É neste contexto social, económico e financeiro de grande complexidade e enorme dificuldade para um número cada vez maior de pessoas e famílias, que a Direção desta Associação desenvolve a sua atividade, atenta às necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e íntegra às necessidades das crianças, idosos e suas famílias, não descurando jamais a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO:

"Promover o desenvolvimento pessoal, intelectual e social das crianças/jovens e potenciar um envelhecimento biopsicossocial dos idosos."

A todos os que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Entidade.

A todos os colaboradores e voluntários que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

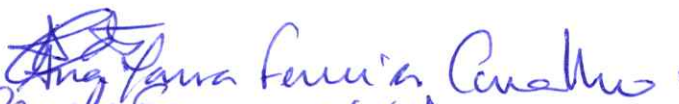
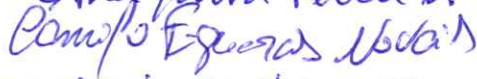
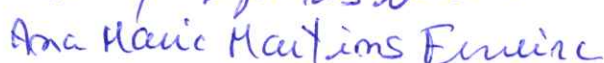
Barcelos, 10-mar-26.

A Direção

O Presidente

O Vice-Presidente

O Tesoureiro



Demonstrações Financeiras Individuais 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Balço Individual findo em 31 de dezembro de 2025

Associação Social Cultural e Recreativa de Chorento

NIF: 505 519 216

Unidade Monetária: Euros

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	639 573,65	562 851,13
Investimentos financeiros	7	2 048,87	2 008,87
Subtotal		641 622,52	564 860,00
Ativo corrente			
Inventários	8	-	-
Clientes e utentes	9	6 345,11	7 058,09
Diferimentos	12	963,95	1 036,96
Outros Ativos	11	142 736,27	242 249,17
Caixa e depósitos bancários	5	350 602,72	157 307,70
Subtotal		500 648,05	407 651,92
Total do Ativo		1 142 270,57	972 511,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	6 208,48	6 208,48
Resultados transitados	14	143 205,04	69 967,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	312 033,73	315 243,21
Resultado Líquido do período		181 691,98	70 695,67
Total do fundo do capital		643 139,23	462 115,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	368 158,40	409 993,78
Outras contas a pagar			
Subtotal		368 158,40	409 993,78
Passivo corrente			
Fornecedores	16	12 279,59	8 372,72
Estado e outros Entes Públicos	10	15 903,38	16 210,81
Financiamentos obtidos	17	26 650,00	25 104,00
Outros passivos	18	76 139,97	50 715,36
Subtotal		130 972,94	100 402,89
Total do passivo		499 131,34	510 396,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 142 270,57	972 511,92

10/mar/26

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Assinado por: **Moisés Moreira Campos**

Num. de Identificação: 09918935

Data: 2026.03.31 12:47:16+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25315**

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente

NIF: 505 519 216

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	165 519,83	130 218,58
Subsídios, doações e legados à exploração	20	637 448,68	501 282,16
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(55 187,25)	(51 568,32)
Fornecimentos e serviços externos	21	(101 645,09)	(93 296,02)
Gastos com o pessoal	22	(423 765,18)	(368 105,08)
Outros rendimentos e ganhos	23	3 253,56	3 250,43
Outros gastos e perdas	24	(1 164,26)	(1 341,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		224 460,29	120 440,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(16 708,62)	(16 407,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		207 751,67	104 033,24
Juros e gastos similares suportados	25	(26 059,69)	(33 337,57)
Resultados antes de impostos		181 691,98	70 695,67
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		181 691,98	70 695,67

10/mar/26

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Presidente;

Vice-Presidente;

Tesoureiro;

Assinado por: **Moisés Moreira Campos**

Num. de Identificação: 09918935

Data: 2026.03.31 12:48:38+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25315**
 ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

Demonstração dos resultados por naturezas, por valências e por atividades, do período findo em 31 de dezembro de 2025

Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente

NIF: 505 519 216

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

		Unidade Monetária: Euros				
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	VALENCIAS		ATIVIDADES		TOTAL GERAL
		CRECHE	CENTRO DIA	REFEIÇÕES	AUTOCROSS	
Vendas e serviços prestados	19	29 097,43	30 847,18	105 575,22		165 519,83
Subsídios, doações e legados à exploração	20	589 499,71	47 948,97	-		637 448,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-	-	(55 187,25)		(55 187,25)
Fornecimentos e serviços externos	21	(59 384,78)	(23 409,60)	(15 150,71)	(3 700,00)	(101 645,09)
Gastos com o pessoal	22	(331 724,10)	(55 268,28)	(36 772,80)		(423 765,18)
Outros rendimentos e ganhos	23	3 253,56	-	-		3 253,56
Outros gastos e perdas	24	(919,76)	(81,50)	(163,00)		(1 164,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		229 822,06	36,77	-1 698,54	(3 700,00)	224 460,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(14 702,89)	-	(2 005,73)	-	(16 708,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		215 119,17	36,77	-3 704,27	(3 700,00)	207 751,67
Juros e rendimentos similares obtidos	25	(26 059,69)	-	-	-	(26 059,69)
Juros e gastos similares suportados						
Resultados antes de impostos		189 059,48	36,77	-3 704,27	(3 700,00)	181 691,98
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		189 059,48	36,77	-3 704,27	(3 700,00)	181 691,98
Resultado Líquido do Período por Áreas Isenta/Sujeita		189 096,25		(7 404,27)		181 691,98

10/mar/26

A Direcção

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Assinado por: **Moisés Moreira Campos**

Num. de Identificação: 09918935

Data: 2026.03.31 12:50:04+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25315**

Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		180 686,75	166 412,18
Recebimentos de subsídios		637 448,68	469 857,31
Recebimentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(252 550,79)	(156 827,79)
Pagamentos ao pessoal		(323 747,05)	(296 445,02)
Caixa gerada pelas operações		241 837,59	182 996,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(75 584,64)	(101 372,30)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		166 252,95	81 624,38
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		93 431,14	10 407,24
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	59,20
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		(40,00)	(40,00)
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		93 391,14	10 426,44
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(40 289,38)	(3 971,86)
Juros e gastos similares		(26 059,69)	(33 337,57)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(66 349,07)	(37 309,43)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		193 295,02	54 741,39
Caixa e seus equivalentes no início do período		157 307,70	102 566,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		350 602,72	157 307,70

10/mar/26

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

António Manuel Loureiro
António F. Gomes Costa
António Manuel Martins Pereira

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Assinado por: **Moisés Moreira Campos**

Num. de Identificação: 09918935

Data: 2026.03.31 12:51:18+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25315**






Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, com sede na Rua das Torrinhãs, nº 175, 4755-125 Chorente, Barcelos, é uma instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de Utilidade Pública, cujo registo foi lavrado pela inscrição nº 131/01. Fls 10, do Livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social, com data de 31/07/2001.

A atividade consiste no desenvolvimento de atividades de apoio às crianças, através resposta social CRECHE e aos idosos através da valência CONVIVIO e CENTRO DE DIA. A título secundário, desenvolve a atividades de fornecimento de refeições e de autocross.

É convicção do Órgão de Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercidos no período findo em 31 de dezembro.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos e Instrumentos Legais da NCRF-ESNL.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada da posição financeira da Entidade e o seu desempenho, foram utilizadas a NCRF-ESNL, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Contudo, sempre que a Norma não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade: as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Bases de Apresentação

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.2. Regime de acréscimo (ou da periodização económica)

A Entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos

de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linha de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido.

3.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas em 31 de dezembro do exercício são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro do exercício anterior. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são gerados.

Contudo, não existem no período transações em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir do método de linha reta, aplicadas anualmente em regime de duodécimos a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pela Entidade, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os nossos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

Ativos	Vida Útil (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	4 a 50
Equipamento de transporte	4 a 50
Equipamento administrativo	5 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

3.2.5 Inventários

Os inventários são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Se o valor realizável líquido for inferior ao valor escriturado, designadamente devido à diminuição do seu valor de mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos ao inventário vendido são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.2.6 Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas de bens, prestações de serviços, Juros, Royalties e Dividendos.

O rédito é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito não é reconhecido quando é decorrente de situações de incerteza face à aceitação ou cobrança da venda.

3.2.7 Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2.8 Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.9 Ativos e passivos financeiros

Dívidas de terceiros

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas ao valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade acumuladas, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", por forma a refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar, material o impacto do desconto.

No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A evidência objetiva de imparidade para um portfólio de contas a receber pode incluir a experiência passada em termos de cobranças, aumento do número de atrasos nos recebimentos, assim como alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam correlacionadas com a capacidade de cobrança.

O valor da perda por imparidade é reconhecido como gasto na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamento obtidos", apresentada no passivo corrente.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

3.2.10 Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, faltas autorizadas e renumeradas, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativa ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11 Imposto sobre o rendimento

A entidade sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, está isenta de IRC, nos termos do artigo 10.º do Código do IRC. Esta isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. O rendimento global sujeito a imposto destas pessoas coletivas é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinados nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável, as disposições do Código do IRC. Estas entidades têm taxa específica de IRC, sem prejuízo da opção pelas taxas gerais.

Os impostos que não se encontrem pagos são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), pelo que as declarações relativas a esses períodos anteriores poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

3.3.1. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o período findo em 31 de Dezembro do exercício, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro do exercício anterior, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Relativamente à imputação dos custos e proveitos a cada valência, foram afetados tendo em conta o espaço físico de ocupação de cada, aproximadamente, 80% Creche, 10% Centro de Dia e 10% Refeições.

NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes", os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de Dezembro do exercício e 31 de Dezembro do exercício anterior, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	Euros	
	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	199,49	146,32
Depósitos à ordem	350 403,23	157 161,38
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	350 602,72	157 307,70

NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro do período e 31 de Dezembro do período anterior, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	01/01/24	Aquisições / Dotações	Abates / Transferências	31/12/24
Custo				
Edifícios e outras construções	760 429,65	-	-	760 429,65
Equipamento básico	75 184,61	10 300,00	-	85 484,61
Equipamento de transporte	23 950,01	-	-	23 950,01
Equipamento administrativo	15 826,03	-	-	15 826,03
Outros Ativos fixos tangíveis	145 994,93	-	-	145 994,93
Investimentos em curso	-	-	-	-
Total	1 021 385,23	10 300,00	-	1 031 685,23
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	196 104,43	14 645,39	(26,44)	210 723,38
Equipamento básico	70 702,12	1 552,65	156,87	72 411,64
Equipamento de transporte	23 950,01	-	-	23 950,01
Equipamento administrativo	15 505,62	57,50	191,02	15 754,14
Outros Ativos fixos tangíveis	146 164,68	151,70	(321,45)	145 994,93
Investimentos em curso	-	-	-	-
Total	452 426,86	16 407,24	0,00	468 834,10
Quantia Líquida Escriturada	568 958,37			562 851,13

	01/01/25	Aquisições / Depreciações	Abates / Transferências	31/12/25
Custo				
Edifícios e outras construções	760 429,65	-	-	760 429,65
Equipamento básico	85 484,61	-	-	85 484,61
Equipamento de transporte	23 950,01	-	-	23 950,01
Equipamento administrativo	15 826,03	-	-	15 826,03
Outros Ativos fixos tangíveis	145 994,93	-	-	145 994,93
Investimentos em curso	-	93 431,14	-	93 431,14
Total	1 031 685,23	93 431,14	-	1 125 116,37
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	210 723,38	14 645,39	-	225 368,77
Equipamento básico	72 411,64	2 005,73	-	74 417,37
Equipamento de transporte	23 950,01	-	-	23 950,01
Equipamento administrativo	15 754,14	57,50	-	15 811,64
Outros Ativos fixos tangíveis	145 994,93	-	-	145 994,93
Investimentos em curso	-	-	-	-
Total	468 834,10	16 708,62	-	485 542,72
Quantia Líquida Escriturada	562 851,13			639 573,65

Sobre o imóvel da Associação recai uma penhora como garantia de empréstimo cujo capital em dívida à data de 31 de dezembro ascendia o valor de 394.808,40 €, contraído em maio de 2015 na Caixa de Crédito Agrícola, e pelo prazo de 20 anos.

A rubrica de Investimentos em curso respeita aos gastos incorridos no ano referentes à execução do investimento apoiado pelo PRR cuja conclusão se prevê em 2026.

A entidade não tem bens do património histórico, artístico e cultural.

NOTA 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro, a rubrica de investimentos financeiros, apresentava os seguintes investimentos, e os respetivos movimentos:

Descrição	2025	2024	Data da primeira participação
	Não corrente	Não corrente	
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Fundo de compensação de trabalho			01/03/2015
Saldo a 1 de janeiro	793,87	793,87	
Contribuições no exercício	-	-	
Reembolso de contribuições no exercício	-	-	
Saldo em 31 de dezembro	793,87	793,87	
OUTROS FUNDOS	-	-	
Títulos de Capital CA	1 255,00	1 215,00	01/01/2010
Perdas por Imparidade	-	-	
	1 255,00	1 215,00	
	2 048,87	2 008,87	

Estes investimentos encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzidos de quaisquer perdas por imparidade.

O Fundo de compensação do trabalho (FCT) será passível de reembolso para ser aplicado em formação dos trabalhadores conforme definido na Lei, em especial o previsto no DL 115/2023, de 15/12.

A rubrica de outros fundos diz respeito a Títulos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo CCAM do Noroeste, CRL., que tiveram um aumento de 40,00 € por incorporação de dividendos de 2024 em títulos de capital.

NOTA 8. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou o valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o sistema de inventário intermitente.

O movimento ocorrido na rubrica de inventários e do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas durante o período foi o seguinte:

Descrição	Inventário em 01/01/2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2025
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	55 187,25	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	55 187,25	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	55 187,25
Variações nos inventários da produção	-

NOTA 9. CLIENTES E UTENTES

Em 31 de dezembro a rubrica de Clientes estava distribuída por mercado nacional e tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Clientes	6 345,11	6 998,09
Utentes	-	60,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	6 345,11	7 058,09

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica de Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Corrente		
IRC - A recuperar	-	-
IVA - Recuperar	1 138,91	-
Total	1 138,91	-
Passivo		
Corrente		
Retenções na fonte IRS/IRC	1 367,67	1 580,06
IVA - A pagar	-	709,18
Segurança social - Contribuições	14 535,71	13 921,57
Total	15 903,38	16 210,81

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro, a rubrica de Outras Contas a Receber tinha a seguinte composição:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores (saldos contrários)	-	-	-	-
Outros devedores: acréscimos de proveitos	-	-	-	31 424,85
Pares - Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas	-	-	-	8 542,38
PRR - Proc. RE-C03-I01-09-000203	-	141 597,36	-	202 281,94
Total	-	141 597,36	-	242 249,17

O valor de 141.597,36 € respeita ao valor que falta receber da aprovação de subsídio para a requalificação das instalações, financiado em 100 % pelo PRR, cujas obras estão em curso. No ano foi recebido o valor de 69.226,96 € a título de adiantamento.

NOTA 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro, a rubrica de Deferimentos tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Corrente		
Diferimentos		
Gastos a reconhecer - Seguros	963,95	1 036,96
Total	963,95	1 036,96
Passivo		
Corrente		
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Total	-	-

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro, a rubrica Fundos Patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	01/01/25	Aumentos	Diminuições	31/12/25
Fundos	6 208,48	-	-	6 208,48

Nota 14. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro, a rubrica de resultados transitados tinha a seguinte composição:

Descrição	01/01/25	Aumentos	Diminuições	31/12/25
Resultados Transitados	69 967,89	81 779,53	(8 542,38)	143 205,04

O saldo desta rubrica, em 31 de dezembro, resulta:

- Aprovação em assembleia-geral das contas do período findo em 31 de dezembro do exercício anterior, sendo deliberado que o resultado líquido positivo do período fosse transferido para resultados transitado e de regularização de saldos parados incobráveis.

NOTA 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro, a rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	01/01/25	Aumentos	Diminuições	31/12/25
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios para investimentos	314 613,72	-	(3 209,48)	311 404,24
Doações	629,49	-	-	629,49
	315 243,21	-	-	312 033,73

A diminuição respeita à imputação a resultados da proporção do subsídio PARES – Proc. 0701.01.0184 – Infraestruturas.

NOTA 16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Corrente	-	-
Fornecedores	12 279,59	8 372,72
Total	12 279,59	8 372,72

NOTA 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2025	Não Corrente	Corrente	2024
Passivo	-	-	-	-
Instituições de crédito	-	-	-	-
CA-56058782654	394 808,40	368 158,40	26 650,00	416 969,56
CA-56058782654	-	-	-	18 128,22
Total	394 808,40	368 158,40	26 650,00	435 097,78

No ano foi abatido na totalidade o financiamento respeitante a CA-56058782654.

NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Corrente				
Clientes (saldos contrários)	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Remunerações a liquidar	-	76 139,97	-	50 715,36
Outros acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores diversos	-	-	-	-
Total	-	76 139,97	-	50 715,36

NOTA 19. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de Dezembro é detalhado conforme se segue:

Descrição	2025	2024
Serviço ATL	-	-
Serviço Creche	29 097,43	13 177,71
Serviço Centro de Dia	30 847,18	18 652,32
Quotizações e jóias	-	2 120,00
Fornecimento de refeições	105 575,22	96 268,55
Autocross	-	-
Total	165 519,83	130 218,58

Rédito obtido apenas no mercado nacional.

NOTA 20. SUBSÍDIOS E APOIOS AO GOVERNO

No exercício findo em 31 a entidade beneficiou de subsídios do Estado. O detalhe dos mesmos pode ser analisado como se segue:

	Valor Atribuído	Montante Recebido Anos Anteriores	Montante Recebido em 2025	Total Montante Recebido	Montante por Receber	Rédito do Período
Subsídios ao Investimento						
ISS, IP	362 755,92	151 931,60	69 226,96	221 158,56	141 597,36	
PARES - Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas	160 473,98	151 931,60	8 542,38	160 473,98	0,00	
PRR-RE-C03-I01-09-000203	202 281,94	0,00	60 684,58	60 684,58	141 597,36	
Subsídios à Exploração						
Centro Regional da Segurança Social	593 263,65		593 263,65	593 263,65	0,00	593 263,65
Acordos cooperação	593 263,65		593 263,65	593 263,65	0,00	593 263,65
Autoridade Tributária e Aduaneira	1 551,90		1 551,90	1 551,90	0,00	1 551,90
Consignação de IRS	1 551,90		1 551,90	1 551,90	0,00	1 551,90
Autarquias	35 262,06		35 262,06	35 262,06	0,00	35 262,06
IEFP	6 549,12		6 549,12	6 549,12	0,00	6 549,12
Outros	821,95		821,95	821,95	0,00	821,95
	964 942,54	151 931,60	637 448,68	637 448,68	0,00	637 448,68

NOTA 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos foram como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	33 727,86	12 651,48
Materiais	17 535,54	22 687,11
Energia e Flúidos	20 878,38	18 104,53
Deslocações, Estadas e Transportes	1 961,25	798,60
Serviços Diversos	27 542,06	39 054,30
	101 645,09	93 296,02

NOTA 22. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal foram como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações do Pessoal	345 632,96	300 174,20
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos Sobre Remunerações	71 366,65	62 478,03
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profis.	5 743,92	4 667,85
Outros Gastos Com o Pessoal	1 021,65	785,00
	423 765,18	368 105,08

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui gastos com a medicina e segurança no trabalho.

O número médio de empregados da Entidade, nos períodos foi de 25 no período e de 22 no período anterior.

O acréscimo do nº médio de empregados e dos custos deveu-se à abertura de mais uma sala de creche implicando o reforço do quadro do pessoal.

NOTA 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,08	0,95
Rendimentos e Ganhos nos Restantes Ativos Financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em Alienações	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	3 213,48	3 209,48
	3 213,56	3 210,43
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	40,00	40,00
	40,00	40,00
	3 253,56	3 250,43

NOTA 24. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas foram como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	0,00	0,00
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0,01	0,00
Outros Gastos e Perdas	1 164,25	1 341,27
	1 164,26	1 341,27

NOTA 25. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos e perdas de financiamento foram como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	26 059,69	33 337,57
Outros Gastos de Financiamento	0,00	0,00
	26 059,69	33 337,57

NOTA 26. INDICAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Quando da aprovação de contas:

DIREÇÃO	Presidente Abílio de Oliveira Costa Vice-Presidente Ana Maria Ferreira Carvalho Secretário Camilo António Figueiras Novais Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira Vogais José Carlos Garrido Ribeiro
ASSEMBLEIA GERAL	Presidente Júlia Fonseca de Sousa Ferreira 1º Secretário Filipa Isabel Afonso de Azevedo 2º Secretário Maria Isabel Guimarães Silva
CONSELHO FISCAL	Presidente Pedro Miguel Araújo Torres 1º Vogal Paulo Jorge Silva Cunha 2º Vogal Rolando José Soares Silva

NOTA 27. INDICAÇÃO DOS NÚMERO DO PESSOAL E DO PESSOAL VOLUNTÁRIO

No decorrer do exercício o número médio do pessoal encontrava-se distribuído da seguinte forma:

Valencias e Actividades	Nº Médio de Utentes	Nº Médio de Funcionários
Valencias		
ATL	0	0
CRECHE	91	16
CENTRO DE DIA/CONVÍVIO	27	6
Actividades		
Refeições		3
Autocross		0
	118	25

No decorrer do exercício a entidade não teve funcionários afetos ao ATL em virtude do encerramento desta resposta social em 31 de janeiro de 2024.

Igualmente, não teve pessoal voluntário ao serviço.

NOTA 28. ASSOCIADOS

Em 31 de dezembro o número dos associados detalhava-se como se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Associados	196	196

Em 31 de dezembro as quotas dos associados estavam todas em dia.

NOTA 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira, Segurança Social, nem outra instituição do Estado.

Barcelos, 10-mar-26.

A Direção

O Contabilista Certificado nº 25315

Presidente

António Luís Sousa Leal

Vice-Presidente

Américo José Vaz

Tesoureiro

Amc Mário Martins Pereira

Assinado por: **Moisés Moreira Campos**

Num. de Identificação: 09918935

Data: 2026.03.31 12:52:21+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 25315**

